

## CONTAÇÃO DE HISTÓRIA A REMEMORAÇÃO COM ELO ENTRE OS MEMBROS DA COMUNIDADE PESQUEIRA DE ARRAIAL DO CABO

*Manuela Chagas Manhães* (UNESA, UENF e PESCARTE)

[manuelacmanhaes@hotmail.com](mailto:manuelacmanhaes@hotmail.com)

*Sulamita Conceição Ribeiro de Oliveira* (UNESA, UENF e PESCARTE)

[sulamitaribeiro16@gmail.com](mailto:sulamitaribeiro16@gmail.com)

Este artigo é resultado de pesquisa financiada pelo Projeto de Educação ambiental (PEA) Pescarte que é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento Ambiental Federal, conduzida pelo IBAMA. Partimos do pressuposto que as narrativas são pessoais, mas, no entanto, acontecem num espaço (ambiente/territorialidade) em momentos específicos da interação social, e este seria um dos motivos para podermos entendê-las como representantes do próprio *ethos* do grupo no qual o ator social está inserido. Desse modo, ao falar de si, de suas memórias, recortes e lembranças, ou ainda, recontar histórias que trazem representações da própria comunidade, significa que o indivíduo recai na esfera coletiva. Assim, por mais que sejam experiências singulares e íntimas, ao compor a narrativa, o sujeito social traz um aspecto essencial da afirmação de si e da demarcação simbólica da identidade cultural, tanto individual quanto coletiva, constituindo pelos diferentes formatos narrativos o fenômeno da intertextualidade. Desse modo, a contação de história, algo comum pela oralidade entre os membros da comunidade pesqueira de Arraial do Cabo alicerça não só suas memórias, mas também, seus significados e representações. Permite que tais membros se vejam, se percebam e (re) descubram o sentido para existência do seu modo de vida, a partir da rememoração, na qual é perceptível a memória social coletiva compartilhada entre seus membros.

Palavras-chave:

Rememoração. Comunidade pesqueira. Contação de história.